

**ADOLESCÊNCIA**

Numa perspectiva desenvolvimental a adolescência é definida por um processo biopsicossocial (Roberts, 1988) que ocorre dos onze aos dezanove anos de idade (Organização Mundial de Saúde, OMS).

Caracteriza-se pela necessidade de reorganização e de resolução de **tarefas específicas**

- ❖ Exploração e construção da identidade.
- ❖ Formação da identidade sexual.
- ❖ Elaboração de um projecto de carreira.
- ❖ Maior autonomia em relação à família de origem.
- ❖ Esboçar de relações afetivas e de intimidade.

(Strough, Berg & Sansone, 1996)

Níveis mais complexos de funcionamento (Canavaro, 2001).

**GRAVIDEZ**

+  
CONTEXTO PESSOAIS  
E SOCIOECONÓMICOS  
DESAVORÁVEIS

(Mollborn et al., 2014)

Consequências avaliadas como negativas e com potencial de dano futuro para a mãe e para o bebé.

(Salazar et al., 2009)

**A NÍVEL:**

- Social
- Profissional
- Sócioeconómico
- Físico
- Saúde
- Psicológico

**- EDUCACIONAL**

(Coley & Chase-Lansdale, 1998)

Diversos estudos apontam a gravidez na adolescência como responsável pelo abandono escolar e baixa escolaridade, (e.g. Beretta et al., 2011).

- Diminuição das possibilidades de trabalho e estabilidade social (e.g. Beretta et al., 2011);
- Limitação da descoberta de interesses, capacidades e competências pessoais (Leal & Ribeiro, 2010 cit. por Pinheiro, 2012);
- Diminuição da diversidade de projetos de vida (Leal & Ribeiro, 2010 cit. por Pinheiro, 2012).

**DADOS ESTATÍSTICOS**

Estudo com adolescentes da **Região Autónoma dos Açores**, realizado com 176 grávidas e mães adolescentes com história de gravidez:

- > 38,6% das mães adolescentes e 20,6% das grávidas adolescentes referiram que o engravidar ou ter um filho foi fator para desistir dos estudos.
- > 50,4% das mães adolescentes referiram que gostariam/pretendiam continuar a estudar.
- > 39,3% mencionou que um dos motivos para não continuar a escola deveu-se à dificuldade de conciliação dos estudos com o papel materno.

(Pedrosa, 2012)

No território português, entre 2011 e 2014, a taxa de nascimentos em mães com menos de 20 anos sofreu um decréscimo. Em 2011, situava-se nos 3,8% sendo que, em 2014, nos 3,1%. A Região Autónoma dos Açores (RAA) é a zona do país onde a gravidez durante a adolescência tem tido maior incidência apresentando taxas que são o dobro (6,2% em 2014) das verificadas em Portugal Continental (2,9% em 2014) como se pode observar no gráfico 1 (PORDATA, 2014).

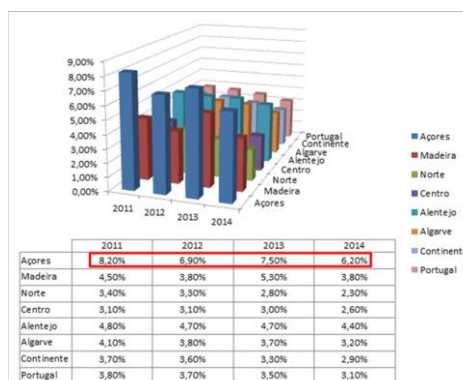


Gráfico 1 – Percentagem de nascimentos de mães adolescentes, em Portugal, de 2011 a 2014.

Na ilha de São Miguel, entre 2011 e 2014 houve um decréscimo significativo do número de nascimentos em adolescentes, de 166 para 108. Comparando os anos 2011 e 2014 verifica-se, ainda, que o número de situações de interrupções voluntárias da gravidez (IVG) legalmente realizadas por mulheres com idade inferior a 20 anos, não aumentou. O que significa que não existirá uma relação direta entre a redução de nascimento e o número de situações de IVG (DRS, 2014).

**CONTEXTO ESCOLAR:** o melhor local para que este grupo encontre o suporte para adquirir os elementos essenciais à construção da sua cidadania. Importa apoiar as jovens na conciliação entre o desempenho escolar com o novo papel, ser mãe (Padilha et al., 2001).

Objetivos e metas fundamentais do **quadro estratégico para a cooperação europeia** em matéria de educação e formação:

- ✓ Promover a igualdade, coesão social e a cidadania ativa, criando as condições para que os cidadãos, em contextos para a aprendizagem ao longo da vida, possam adquirir e desenvolver as aptidões e competências necessárias para a sua empregabilidade, para uma maior cidadania ativa e o diálogo intercultural;
- ✓ Reduzir as taxas de abandono escolar precoce para menos de 10%.

Os objetivos do **Projeto M.A.E** estão em consonância os anteriormente mencionados.

**PROJETO M.A.E.**

Visa dotar mães adolescentes de métodos de estudo e gestão de tempo, de modo a facilitar a sua reinserção e permanência na escola. Coloca à disposição das participantes princípios, estratégias e atividades que permitem alcançar maior qualidade no seu desempenho, não só escolar, como também pessoal, conciliando os estudos com o novo papel que agora desempenham: ser mãe.

**Participantes:** 7 mães com idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos de um lar de acolhimento da Ilha de São Miguel.

| SESSÕES                             |   |
|-------------------------------------|---|
| Tema                                | Objetivos   |
| Apresentação                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as integrantes do grupo</li> <li>- Facilitar o relacionamento entre as integrantes do grupo</li> <li>- Motivar as jovens para a participação nas actividades</li> </ul>   |
| Gestão de Tempo e Local de Estudo   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e organizar um horário de estudo</li> <li>- Estabelecer objetivos</li> <li>- Estabelecer objetivos a curto, médio e longo prazo</li> <li>- Escolher um ambiente de estudo organizado e adequado ao estudo</li> </ul>                        |
| Organização e Gestão do Estudo      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a importância da atenção e memória na aprendizagem</li> <li>- Aplicar exercícios de treino de memória e atenção</li> <li>- Reconhecer elementos distratores do estudo</li> <li>- Elaborar apontamentos de forma personalizada</li> </ul> |
| Método PLEMA                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver estratégias de memória</li> <li>- Esquematizar e relacionar os conceitos mais importantes</li> <li>- Selecionar a informação mais relevante de vários recursos</li> <li>- Compreender a utilidade do método PLEMA</li> </ul>             |
| Preparação para Testes de Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir e operacionalizar estratégias para uma eficaz avaliação dos conhecimentos</li> <li>- Aplicar exercícios de relaxamento</li> <li>- Otimizar as estratégias de resposta ao tipo de prova</li> </ul>  |

**IMPACTO**

- AValiação:** Questionário "Avaliação Projeto MAE" dividido em três grupos de questões.
- **Grupos de resposta fechada (Escala de Likert):** Projeto muito útil, expectativas satisfeitas, objetivos alcançados; Material pedagógico, metodologia utilizada e conteúdos transmitidos totalmente adequados; Desempenho das formadoras totalmente adequado.
  - **Grupo de resposta aberta:** Competências adquiridas: organização das tarefas domésticas, de estudo, atividades com os filhos e conciliação entre diferentes tarefas; Projeto útil e um apoio para quem participa.
- FOLLOW-UP:** 5 das 7 mães adolescentes prosseguiram os estudos após a aplicação do Projeto. Sabe-se que passaram 3 anos, 2 terminaram o 3º ciclo, 1 terminou o 12º ano e atualmente pretende ingressar no Ensino Superior.

**Projeto disponível na APFSSR-Açores**

**Associação para o Planeamento Familiar e Saúde Sexual e Reprodutiva – Açores (APFSSR-Açores)**

**Sede:** Rua d'Água, nº 29 a 31, Ponta Delgada, Açores/ **Contactos:** 296628483/ apfssr@gmail.com

**Missão:** Ajudar as pessoas a fazerem escolhas livres e conscientes a nível da sua vida sexual e reprodutiva.

**Atividades desenvolvidas:**

- a) Apoio às escolas na promoção de atividades de educação sexual;
- b) Ações de informação/formação/sensibilização sobre planeamento familiar (PF) e saúde sexual e reprodutiva (SSR) para crianças, jovens e adultos;
- c) Realização de campanhas de informação sobre PF e SSR;
- d) Produção de materiais educativos;
- e) Apoio a técnicos(as) da área da saúde/educação;
- f) Serviço de atendimento em PF e SSR;
- g) Prevenção da gravidez na adolescência;
- h) Organização de cursos/seminários;
- i) Realização de acções de sensibilização à amamentação.

**Referências Bibliográficas**

Beretta, M. et al., (2011). A contextualização da gravidez na adolescência em uma maternidade de São Paulo. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 13(1), pp.90-98.  
 Canavaro, M.C. (2001). Gravidez e maternidade - representações e tarefas de desenvolvimento. In M.C.Canavaro (Ed.), *Psicologia da gravidez e da maternidade* (pp.17-49). Coimbra: Quarenta.  
 Coley, R.L., Chase-Lansdale, P.L.L. (1998). Adolescent pregnancy and parenthood: Recent evidence and the future directions. *American Psychologist*, 2(53), 152-166.  
 Comissão Europeia. (2012). *Repensar o Trabalho Pessoal da Comissão Europeia*. Rethinking Education. PORDATA. (2014). *Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe*. Acedido em 11 de Março de 2016, em: <http://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente-de-Consulta/Tabela>.  
 Direção Regional da Saúde. (2014). *Interrupção Voluntária do Gravidez*. DRS. Açores.  
 Pinheiro, C. (2012). *A identidade materna em adolescentes - "o ser mãe"*. Dissertação de Mestrado. Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.  
 Mollborn, S., et al., (2014). Health Lifestyles in Early Childhood. *Journal of Health and Social Behavior*, 55(4), pp.398-402.  
 Padilha, M. et al., (2001). Jovens mães e abandono escolar: uma revisão sistematizada. *Revista enfermagem UPPE online*, 6 (6), pp.534-540.  
 Pedrosa, A. (2012). *Gravidez e transição para a maternidade na adolescência. Determinantes individuais e psicossociais da ocorrência da gravidez e da adaptação. Estudo com adolescentes da Região Autónoma dos Açores. Tese de Doutoramento*. Universidade de Coimbra, Coimbra.  
 Salazar, L.F., et al., (2009). Sexually transmitted disease transmission and pregnancy among adolescents. In R.J. DiClemente, et al., (2009). *Adolescent health: understanding and preventing risk behaviours* (pp.275-303). New York: Guilford Press.  
 Strough, J., Berg, C.A., & Sansone, C. (1996). Goals for solving everyday problems across the life span: Age and gender differences in the salience of interpersonal concerns. *Developmental Psychology*, 32, pp. 1106-1115.